

# E. E. F. E. - ESCOLA DE LÍDERES

Prof. ALFREDO COLOMBO

(Catedrático do E. N. E. F. D.)

A história das grandes conquistas da humanidade nos mostra, em geral, a existência de duas etapas distintas — a da pesquisa e a da realização. A fase da pesquisa é lenta, dirige-se no sentido da verticalidade, porém, raras vezes é superada, alcançando os resultados ideais buscados pelos pesquisadores, pois, o ideal é difícil de ser atingido e, na maioria dos casos, muito se distancia das realidades da vida social que transcorre no momento. A fase da realização, teoricamente, deveria suceder a primeira etapa — fase da pesquisa — e consiste na aplicação prática, na concretização dos planos, dos esquemas, dos conceitos e das fórmulas, a que chegaram os pesquisadores. Entretanto, esta última, influenciada pelo temperamento inquieto dos homens que impelidos por suas próprias características nela atuam, não se acomoda a situação de ser "rebocada" pela pesquisa e, assim, marcha paralelamente a primeira e, por vezes, mesmo a ela se antecede. É essa audaciosa atitude dos realizadores que muito tem contribuído para utilíssimas e preciosas descobertas nas quais os pesquisadores, então, baseam seus estudos.

Os homens que vêm coligindo dados para a organização de uma história da educação física no Brasil têm encontrado e catalogado uma quantidade maior de dados referentes a fatos que se prendem ao estágio da pesquisa que os da fase da realização a que acima nos referimos. Dentre estes, os da fase da realização, deve ser destacado o fato marcante da instalação e funcionamento da Escola de Educação Física do Exército que, para nós, assinala o marco inicial da verdadeira história da educação física nacional. Até então, os planos, os estudos e as tentativas não tinham produzido melhores conseqüências para a educação física brasileira.

A Escola de Educação Física do Exército, baliza, pois, a senda acertada do progresso que, neste setor, desde então se fez sentir numa melhor organização das entidades desportivas, num racional programa de preparação atlética, num científico controle do treinamento, numa difusão de centros de formação de especialistas e, principalmente, na criação, ainda que incipiente, de uma mentalidade ginástico-desportiva. No âmbito do ensino, isto é, no círculo dos centros de formação

de especialistas funcionam atualmente no país 2 cursos e 13 escolas de Educação Física e, em sua maioria, são fruto da semente lançada pela E.E.F.E. No setor educacional foi a E.E.F.E. que liderou a criação e organização da Divisão de Educação Física do Ministério da Educação e Saúde. As colônias de férias, a aplicação de preceitos científicos na prática ginástico-desportiva tiveram como pioneira a E. E. F. E.

A evolução da técnica ginástico-desportiva teve sua origem na escola da Urca. O setor desportivo que, de início, reagiu contra os processos preconizados pela Escola, cada dia que passa mais se convence do acerto dos mesmos, e vemos, com alegria, que muito breve teremos aplicado em massa a seleção biotipológica para as atividades desportivas, pois os confrontos in-

ternacionais cada vez mais tem provado a necessidade dessa medida.

Onde a E.E.F.E. se destaca e se sobrepõe a tôdas as demais é na formação de líderes, isto é, de homens imbuídos do valor social da prática das atividades ginástico-desportivas, de homens vibrantes de entusiasmo e de dedicação pela especialidade que escolheram, de apóstolos dessa nobre causa, de porta-bandeiras do ideal do homem física — e espiritualmente forte, do futuro homem brasileiro.

Prova isso a presença, na primeira fila, em tôdas as realizações de que tenho participado, das mais variadas atividades, por este imenso Brasil, de homens que passaram por essa Escola — centro de pesquisadores, porém, e principalmente, de realizadores — ESCOLA DE LÍDERES.